



Trabalhos Científicos

Título: Lesão Autoprovocada Em Crianças E Adolescentes No Estado De Santa Catarina No Período De 2017 A 2021

Autores: NICOLAS POTRICH (UNISUL), MAIARA RADUNZ (UNISUL), RAISSA RADUNZ (UNISUL), ELIANE MAZZUCO (UNISUL)

Resumo: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma pessoa se suicida a cada 40 segundos no mundo, o que representa mais de 800 mil mortes por ano (2). Os riscos de suicídio são maiores nos meninos de 15 a 19 anos, porém a violência auto-infligida é a principal causa de óbito no sexo feminino, com a mesma idade (5). O estudo teve como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico de lesão autoprovocada em crianças e adolescentes no Estado de Santa Catarina no período de 2017 a 2021. Estudo epidemiológico descrito de delineamento ecológico, desenvolvido por meio de dados do DATASUS do Estado de Santa Catarina. Os índices estudados foram os da CID 10 - X60 a X84, os quais descrevem os casos notificados de violência interpessoal/autoprovocada de crianças e adolescentes de 1 a 19 anos entre 2017 e 2021. No período do estudo, foram notificados 21948 casos de autolesão voluntária em crianças e adolescentes de 1 a 19 anos em Santa Catarina, dos quais 14491 casos eram do sexo feminino, caracterizando neste cenário um percentual de 66,02%. Houve predomínio da faixa etária de 15 a 19 anos (36,92%). Em relação à escolaridade, a população mais atingida foi a de 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental (22,86%), a etnia branca teve um maior destaque (84,77%), o local de maior ocorrência de lesão autoprovocada, foi a residência (74,68%), a Macrorregião do Planalto Norte e Nordeste foi o território Catarinense mais afetado (25,08%) e o ano de maior prevalência foi o de 2019, com 5426 casos (24,72%). Conclui-se que o elevado número de casos notificados de lesão autoprovocada de crianças e adolescentes de 1 a 19 anos em Santa Catarina demonstra a necessidade de maiores cuidados com os jovens, acompanhando as suas rotinas, o convívio familiar, o ambiente escolar e a sua participação social. Os serviços de saúde possuem um papel vital na identificação, registro e combate de novos casos de autolesão. Outros estudos são fundamentais para melhorar o entendimento da temática.